**CONDUTAS NO TRAUMA DE FACE: MANOBRAS DE EMERGÊNCIA PARA PREVENIR A OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS SUPERIORES – REVISÃO DE LITERATURA**

Beatriz Sales da Silva Santos¹, Stefani Santos Oliveira¹, Geovana de Santana Barreto¹, João Gabriel Nunes Teixeira¹, Antonio Sérgio dos Santos Kohler¹, Gutemberg Santos de Almeida Neto¹, Antonio Varela Câncio²

1. Estudante de odontologia do Centro Universitário de Excelência, Feira de Santana – Bahia¹.
2. Docente do Centro Universitário de Excelência, Feira de Santana – Bahia².

Sales.santos3@ftc.edu.br

**Introdução:** Os traumas na região facial frequentemente resultam em problemas potencialmente comprometedores das vias aéreas superiores, tais como fraturas mandibulares, obstrução por corpo estranho, lacerações graves e quadros de hemorragias. Desta forma, é fundamental o manejo adequado para manutenção de vias aéreas pérvias. **Objetivo:** Este estudo visa revisar as manobras utilizadas por cirurgiões bucomaxilofaciais para prevenir a obstrução das vias aéreas superiores em casos de trauma facial nas unidades de emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, nas seguintes bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, de acordo com os critérios de inclusão, baseados em publicações realizadas no período de 2018 a 2024, no idioma inglês, a partir dos descritores “Obstrução das Vias Respiratórias”, Serviço Hospitalar de Emergência” e “Traumatismo múltiplos”. **Resultados:** Fraturas faciais apresentam o potencial de resultar em sangramentos excessivos, tanto nasais quanto na cavidade oral. Também como podem causar glossoptose devido a fraturas mandibulares influenciadas pela ação dos músculos abaixadores da mandíbula, bem como a presença de objetos estranhos decorrentes de próteses dentárias, fraturas dentoalveolares, coágulos ou até mesmo em caso de êmese. Essas complicações podem contribuir significativamente para o risco de obstrução das vias aéreas superiores. Diante desse cenário, a literatura destaca algumas manobras que podem ser realizadas por profissionais de saúde qualificados, no caso do cirurgião bucomaxilofacial na unidade terciária de saúde. Estas incluem medidas para controle de sangramentos, como compressão local, tamponamento nasal e aspiração de conteúdos da cavidade oral e nasal, bem como a correção cirúrgica de fraturas mandibulares para prevenir a glossoptose. Além disso, é fundamental realizar uma avaliação cuidadosa da cavidade oral para remover objetos estranhos, como próteses dentárias e realizar a imobilização adequada das fraturas dentoalveolares. O conhecimento e a aplicação dessas intervenções são essenciais para minimizar os riscos associados às fraturas faciais e garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que é essencial o conhecimento sobre as manobras para manter as vias aéreas desobstruídas, sendo imprescindível que estas sejam realizadas por profissionais capacitados para evitar complicações no quadro clínico.

Palavras – chaves: Obstrução das Vias Respiratórias. Serviço Hospitalar de Emergência. Traumatismo múltiplos.

Área temática: Trauma de face.